



## DOSSIÊ TEMÁTICO

### EDUCAÇÃO E LINGUAGEM: olhares transdisciplinares

*Jean Carlos Gonçalves<sup>1</sup> – UFPR/CNPq (Curitiba/PR - Brasil)*

*Maria de Fátima Gomes da Silva<sup>2</sup> – UPE (Recife/PE - Brasil)*

*Fernando Ilídio Ferreira<sup>3</sup> – UMinho (Braga - Portugal)*

É por meio da língua que os seres humanos se relacionam das mais diversas formas. A linguagem acontece viabilizada pela singularidade de cada pessoa nas relações que são estabelecidas nas mais diversas situações enunciativo-discursivas, e que motivam a construção da comunicação. Para Bakhtin (2006, p. 295), “o diálogo, por sua clareza e simplicidade, é a forma clássica da comunicação verbal”. Dessa forma, é no interior das relações entre os sujeitos sociais e, portanto, por meio da linguagem, que os sujeitos compreendem e são compreendidos por seus pares exercendo, mutuamente, seus papéis em diferentes fenômenos e eventos de interlocução.

---

<sup>1</sup>Doutor em Educação (UFPR), com Pós-Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP) e em Educação (UNIVALI); Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (Linha de pesquisa Linguagem, Corpo e Estética na Educação – LiCorEs) da Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR) e do Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos da Linguagem (Linha de pesquisa Língua(gem), Discurso e Ensino) da Universidade Federal do Rio Grande (PPGLetras/FURG) - Brasil; Líder do Laboratório de estudos em educação, linguagem e teatralidades (Labelit/UFPR/CNPq); Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-2826-3366>. E-mail: [jeancarlosgoncalves@gmail.com](mailto:jeancarlosgoncalves@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Porto-Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação-Portugal(FPCEUP). Professora Associada/Livre Docente da Universidade de Pernambuco(UPE). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco(UPE)- Mestrado Profissional em Educação e do Doutorado da Rede Nordeste de Ensino – RENOEN- Universidade Federal Rural de Pernambuco(UFRPE). Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-7801-2939>. E-mail: [fatimamaria18@gmail.com](mailto:fatimamaria18@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutor em Estudos da Criança, Universidade do Minho (UMinho), Portugal; Professor Associado do Instituto de Educação da UMinho- Portugal; Programa Doutoral em Estudos da Criança; Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC/UMinho) Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-8608-6700>. E-mail: [filidio@ie.uminho.pt](mailto:filidio@ie.uminho.pt)



A linguagem, no âmbito da educação, se perspectiva enquanto um fazer científico transdisciplinar da/na formação humana. Nesse sentido, desempenha um importante papel na construção do conhecimento na escola, ou em outra instância em que o ato de ensinar e de aprender seja evidenciado. A linguagem produz interações intra-subjetivas e intersubjetivas entre os sujeitos e, desse modo, consiste numa ação transdisciplinar.

Uma educação transdisciplinar propõe a libertação e estimula a religação entre as pessoas, por meio da linguagem, possibilitando, assim, que o sujeito se relacione com o outro por uma perspectiva que ultrapasse a divisão do conhecimento em disciplinas; pelo contrário, incentiva o mútuo diálogo entre elas. Por meio da linguagem comungamos de um mesmo panorama, embora possamos observá-lo por diferentes prismas e níveis de realidade. A educação e a linguagem reúnem diferentes aspectos que possibilitam a vivência da alteridade, esta, um dos pilares da metodologia transdisciplinar (NICOLESCU, 1999). Educação e linguagem possibilitam, então, o diálogo entre os sujeitos, ou no dizer de Merleau-Ponty (1945, p. 41), “[...] há um entre-os-dois, eu e o outro somos colaboradores, numa reciprocidade perfeita coexistindo no mesmo mundo<sup>4</sup> [...]”.

Educação e linguagem sob uma perspectiva transdisciplinar constituem uma tessitura tecida nos interstícios e nas tramas próprias do ato ensinar e aprender, por meio de uma dinâmica complexa e relacional. Desse modo, este dossiê da Revista Exitus tem como proposta ampliar o debate sobre a temática *educação e linguagem*, considerando possibilidades de evidenciar interações mais diretas entre professores/as e estudantes, para uma aprendizagem mais significativa, motivada pelo exercício da comunicação e da interação.

Composto por duas conferências, sete artigos e uma resenha, escritos por autores/as brasileiros/as e estrangeiros/as, o conjunto do dossiê aponta para a relação entre linguagem e educação, por uma perspectiva que une diálogo e construção do conhecimento, o que possibilita uma mostra do

---

<sup>4</sup> Tradução livre do original, publicada em SADALA (1999).



que possa se configurar, hoje, como um fazer científico comprometido com a transdisciplinaridade nos suas mais variadas feições e formas. Prova disso é o teor reflexivo, argumentativo e questionador que constitui cada artigo aqui apresentado, característica esta que dá o tom necessário e urgente ao embate de vozes que preenche de sentidos a luta de docentes pesquisadores/as pela sobrevivência do seu próprio ofício, dadas as ameaças e ataques à ciência que integram o atual cenário político, econômico e sanitário, especialmente no Brasil.

Entre temas que passeiam da estética aos gêneros discursivos, do letramento às inovações metodológicas em educação, das narrativas plurais à leitura do verbo-visual, da linguagem lúdica à performance e ao dialogismo, o dossiê ora publicado ecoa vozes de uma representação geográfica ampla e diversa, já que nele podem ser encontrados artigos, conferências e resenhas de autores/as vinculados/as às seguintes instituições e localidades: Universidade Federal do Paraná (Curitiba/PR e Maringá/PR), Universidade de Pernambuco (Recife/PE e Nazaré da Mata/PE), Universidade do Minho (Braga/Portugal), Universidade Regional de Blumenau (Blumenau/SC e Brusque/SC), Universidade Federal do Rio Grande (Rio Grande/RS), Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa/PB), Universidade Federal de Alagoas (Maceió/AL), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Vitória da Conquista/BA) e Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis/SC).

Esperamos que o presente dossiê possa contribuir para a ampliação do conhecimento na área, e que sua leitura desperte e impulsione, ao mesmo tempo, o desejo de realização de outras pesquisas sobre o tema e a necessária coragem para o enfrentamento das questões pertinentes ao escopo *educação e linguagem* nos tempos e contextos desafiadores em que vivemos<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> O presente dossiê se configura, também, como um projeto vinculado à *Diálogos – Rede Internacional de Pesquisa*, ação internacional colaborativa que reúne grupos, núcleos e laboratórios de investigação de várias instituições do Brasil, Portugal, Equador, Colômbia, China e Índia.



## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. *Phénoménologie de la perception*. Paris: Gallimard, 1945.

NICOLESCU, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. In: SOUZA, L.P. São Paulo: Triom, 1999.

SADALA, M. L. A. A alteridade: o outro como critério. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 355-357, Dec. 1999 . Disponível em: <[http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62341999000400005&lng=en&nrm=iso](http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341999000400005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 11 Jul 2022.

